

# O HERALDO

Proprietario e editor,  
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,  
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

**O HERALDO**  
HEBDOMADARIO INDEPENDENTE

**Assignaturas**  
Para Tavira (semestre)..... 400 réis  
Fóra da cidade (semestre)..... 500 »  
Numero avulso..... 20 »

**Annuncios**  
Por cada linha..... 40 réis  
Os annuncios do commercio e industria têm redução convencional. Os annuncios permanentes fazem-se por ajuste particular, xtremamente vantajoso.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á

**Redacção**  
Rua Nova Pequena, 13—Tavira.

## AO GOVERNO

Volta de novo a ser assumpto palpitante esta questão de capital importancia para o commercio algarvio que ainda ha pouco tempo parecia ter ficado satisfatoriamente resolvida. Não é caso, agora, para invecivar o governo, que sabemos não ser o culpado n'este novo embaraço que mais uma vez põe o nosso commercio na triste previsão de ficar definitivamente sem essas carreiras quinzenaes que constituam um dos seus principaes auxilios. Agora é a propria empresa que se recusa obstinadamente ao novo contracto, parece que propositadamente a evidenciar que o subsidio de 14 contos de réis do governo não era bem esse acto des-honesto e escandaloso com cuja accusação os deputados progressistas alardeavam outr'ora o seu amor pela patria.

Historiemos os factos. Em tempos que lá vão, como já tivemos occasião de dizer, um dos governos regeneradores que por diversas vezes tem dirigido os destinos do paiz, firmou contracto com uma empresa nacional de navegação, que em tempo tinha como principal dirigente o mallogrado capitão Alonso Gomes, pelo qual esta se responsabilizava a estabelecer carreiras quinzenaes de vapores entre a capital e os diversos portos do Algarve e uma outra carreira diaria no Guadiana entre Mertola e Villa Real de Santo Antonio, mediante um subsidio do estado na importancia de 14 contos de réis annuaes. Uma das clausulas d'esse contracto era sustar-se o referido subsidio tão depressa chegasse a Portimão a linha ferrea do sul que andava a construir-se.

Claro que logo que foi aberto a exploração o ramal do caminho de ferro até á referida villa, o governo avisou a empresa de que, no cumprimento do contracto, ia retirar-lhe o subsidio. Mal se soube, porém, d'esta resolução do governo, uma grande commissão de commerciantes algarvios, patrocinada por alguns deputados, foi a Lisboa sollicitar a continuação do subsidio á referida empresa, tendo obtido do governo uma resolução satisfatoria.

Mas eis que no respectivo prazo e com geral espanto, essas carreiras sustaram de vez, e d'ahi um

clamor geral contra o governo que não tinha cumprido a sua promessa. Deslindado o negocio, veio a saber-se que o governo não retirara o subsidio, mas a empresa é que o não quiz aceitar por estar resolvida a não fazer novo contracto. Ha quem insta, agora, para que o governo leve a bem a questão, fazendo quanto possivel para que continuem essas carreiras cuja eliminação seriam um grande estorvo á acção do nosso commercio e a falta d'um grande apoio á industria da provincia. Um deputado progressista até propoz para que se elevasse a 22 contos esse subsidio que outr'ora se dizia tão escandaloso, e parece que o governo está nas melhores intenções para, de harmonia com os recursos do paiz, fazer chegar a uma boa resolução esta questão importante e que tanto interessa ao commercio algarvio. Por nossa parte e sem querer mos, por hoje, discutir as flagrantes contradicções que secundariamente se envolvem n'esta questão, somos a frizar a impreterivel necessidade de que essas carreiras voltem a estabelecer-se, sollicitando do governo esforços para tal fim.

### SEMANARIO D'UM CHRONISTA

Dia a dia enchiam-se os velhos de razão para o seu cantado estribilho: está tudo mudado. Porque realmente tudo mudava: ás velhas carriolas solavancando por ingremes carreiros succederam-se esses rapidos e luxuosos automoveis d'hoje; os pesados patacos d'outras eras foram substituidos pela leve moedasilva de nickel, typo vulgar Espregueira; e ai de nós se tivessesmos de enumerar todas as mudanças que n'estes ultimos annos têm maravilhado os velhos!... Mas o que á mais engenhosa cabeça de moço não acudira era que o padre Eterno se aborrecesse também da sua costumada austeridade e constança e se puzesse a mudar a folhinha n'uma extravagancia de mortal. Pois é o que os senhores estão vindo: fevereiro e março exuberantes de sol e perfumes, maldições de proprietarios e preces cad petendam pluviamus; abril e maio soffrendo de nostalgias autonias, com impertinencias de frio e rajadas.

Ah!... que o padre Eterno pregou um bom calote aos borras d'agua!...

FRANCISCO DEMONIO.

## ECHOS

Segundo um decreto que o sr. ministro das obras publicas levou ultimamente á assignatura, começam brevemente a fechar aos domingos, pela 1 hora da tarde, as estações telegrapho-postaes.

As horas do serviço de expedição e recepção de malas não soffrerão alteração alguma, sendo a distribuição domiciliar feita no dia seguinte, quando a chegada das malas fôr depois do meio dia. N'este caso a estação abrirá por espaço de meia hora, em seguida á recepção das malas, somente para entrega da correspondencia aos destinatarios que as reclamarem.

### Falhas

Já chegaram ás repartições de fazenda do districto os verbetes das diversas contribuições do Estado creados pelo decreto n.º 2 de 24 de dezembro de 1901, para julgamento das respectivas contribuições em falhas.

O prehecimento dos mesmos é pago na razão de 3 réis por cada um, liquido de descontos.

Consta nos que sobe a 80:000 o numero dos ditos, que foram,

em dois dias, distribuidos pelo sollicito secretario da commissão de falhas, sr. A. Christovão da Conceição, pelos 29 concelhos (Faro e Beja) de que se compõe esta circumscripção fiscal.

Findo tal serviço tem aquelle empregado que organisar relações nominaes alphabeticas dos devedores, com designação das quantias em divida, contribuição e anno a que respeitam, para serem publicadas, em appendice, no *Diario do Governo*.

Parece-nos ser serviço para muitos mezes.

Foi já assignada a portaria mandando passar a estado de completo armamento a canhoieira *Lagos*, da esquadilha fiscal do Algarve.

A camara municipal de Castromarim deu nada menos de tres representantes ao cortejo da trasladação do corpo de Garrett para o Panteon dos Jeronymos.

E' bem certo que nos corpos pequenos é que vibram as grandes almas.

Foi apresentada na reitoria da Sé de Faro, tendo annexo um canonicato, o rev. prior sr. José de Souza Guerreiro, vice reitor do seminario da mesma cidade.

Esta nomeação deixa vaga a egreja parochial de Silves, onde era collado o rev. prior, sr. Guerreiro.

Chegou na penultima quarta feira ao Algarve o sr. Henrique de Mendonça, distincto engenheiro que vem montar no cabo de S. Vicente um pharol provisório, destinado a funcionar enquanto se proceder á montagem definitiva de um pharol hyper-radiante, para o que já ali existe todo o material necessario.

A proposito: Henrique de Mendonça, que allia ás facultades de um distincto engenheiro as de um apreciavel escriptor, tem já concluido e em via de publicação o seu novo livro, *Reino do Céu*.

Desde o dia 10 do corrente começaram a funcionar com freio de vacuo os comboios correios entre Barreiro e Faro.

Em commissão do governo, mas as expensas suas, partiu no dia 5 do corrente para o estrangeiro, a tratar de assumptos relativos ás sciencias anthropologicas e prehistoricas, o conselheiro monsenhor Joaquim Maria Pereira Botto, reverendo conego da Sé patriarchal de Lisboa.

Passará o mez de maio em Paris, hospede do hotel Beau Site, na rua Presbourg e o mez de junho em Londres, no hotel Victoria, caes Cecil.

Foi determinado que da dotação de 18:000:000 réis auctorizada no corrente anno economico para a grande reparação da estrada real n.º 78 — Sagres a Villa Real de Santo Antonio—seja transferida a verba de 1:400:000 réis para a construcção do dique no Esteiro da Carrasqueira, que faz parte do lanço da estrada districtal n.º 192 comprehendido entre Villa Real e Castromarim, ficando assim elevada a 4:400:000 réis a totalidade da dotação concedida para tal construcção durante o actual exercicio.

Na sua sessão de 6 do corrente, o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado resol-

veu annular o concurso da empreitada n.º 1 do troço de Olhão á Fuzeta e authorisar o contracto por ajuste particular sobre a base de 1.300:000 réis, inferior em 600 réis ao menor preço offerecido na praça.

**Do Correio da Noite, em seu numero de 4 de maio:**

«O nosso amigo sr. Frederico Ramirez, ao votar-se sabbado, na camara, o orçamento do ministerio da marinha, enviou para a meza uma proposta de emenda ao art.º 22.º, pedindo para que seja inscripta a verba de 22 contos de réis como subsidio á empresa que fizer a navegação entre Lisboa e os portos das costas maritimas do Algarve, e que a mesma seja obrigada a fazer igualmente a navegação do rio Guadiana. O illustre representante do Algarve mais uma vez mostrou o grande interesse que tem por tudo que diga respeito ao seu circulo.»

Muito bem. Mas diga-nos então o collega que interesse mostrava o sr. Frederico Ramirez quando ha annos chamava escandalo a esse subsidio, reduzido a 14 contos, e d'elle fazia *caballo de batalha* para dirigir ao governo regenerador as mais acres accusações de pouco escrupulo e deshonestidade?

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

### Dr. Leite de Vasconcellos

Depois de ter percorrido o Alentejo e atravessado o Guadiana onde ia sendo victima do desastre do vapor inglez que o conduzia de Pomarão a Villa Real de Santo Antonio, chegou no sabbado a Tavira o eminente sabio, sr. dr. Leite de Vasconcellos, director do *Museu Ethnografico Portuguez*. Retirou no domingo para Faro, tendo visitado no percurso a quinta da Torre d'Ayres, na freguezia da Luz d'este concelho e a quinta de Marim, no concelho de Olhão, no sentido de ahi observar e colher documentos para os seus interessantes estudos. Em Faro demorou se alguns dias de visita ao *Museu Archeologico D. Francisco Gomes d'Abellar* e minas de Estoy, partindo depois directamente para Lisboa.

O erudito numismata era acompanhado pelo desenhador, sr. Guilherme Gameiro.

### SINISTRO MARITIMO

N'uma das voltas do rio Guadiana, proximo da mina hespanhola da Lage, encaihou na sexta feira passada o vapor inglez *Millicent*, de 473 toneladas de registo, seguro no L-yds Inglez e capitaneado por John Hern. Vinha do Pomarão carregado com mineral, devendo se o desastre ao pouco governo do leme. Pilotava-o o sr. João Garcia Pego, que culpa alguma teve no desastre.

Quatro horas depois do encalhe, dando tempo a que os passageiros e tripulantes se mudassem para uns barcos que de prompto accudiram, submergia-se o navio, ficando adornado sobre o lado de bombordo e proximo da margem hespanhola.

Os passageiros vieram para Villa Real de Santo Antonio a bordo do vapor rebocador *Ritta* da empresa da Mina de S. Domingos e que para ahi havia partido com 6 barcos (*meios mundos*) a reboque. Foram ao local do sinistro os srs. capitão do porto, Francisco Gomes Sanchez e José Pedro de Lima.

Entre os passageiros vinham o sr. João Celorico de Sousa Medeiros e sua esposa D. Rita Gil Medeiros e o distincto homem de sciencia, sr. dr. Leite de Vasconcellos, que foi quem nos deu a noticia do lamentavel desastre.

## Poetas

### O VALLE DE SANTAREM

Meu lindo valle por Garrett amado,  
Cheio de rouxinoes e de verduras  
De congossa florida alcatifado:

Meu doce e manso valle de doguras  
Cheiroso á madre-silva dos vallados,  
Tode ungado de biblicas frescuras:

D'aqui te evoco os delectosos prados,  
Verdes como esses olhos de Joanninha,  
Que os olhos deixou n'elles encantados...

D'aqui me ponho a ver a janellinha  
Onde ella ia scismar, sem um cuidado,  
Ouvindo os rouxinoes, pela tardinha;

Aquelles rouxinoes que tão lembrado  
Fazem o rouxinol de Bernardim,  
O que caiu na agua, de caçado...

E n'este engano d'alma, sinto em mim  
Não sei que suavissima doçura,  
Evocando-a á janella, posta assim...

Posta assim, longe d'essa desventura  
Que a fez, tempo depois, morrer d'amor,  
É o verde olhar lhe encheu de noite escura...

D'aqui te sonho, ó verde valle em flor  
(Cheio da saudade d'esse olhar...)  
Por um sol-posto triste e sonhador:

Teus rouxinoes deixaram de cantar...  
Choram agora ao pé d'essa janella  
Onde a Joanninha já não vem scismar...

BERNARDO DE PASSOS.

### LUIZ DA SILVA

Na penultima sexta feira trouxeram-nos os jornaes da capital a triste nova, embora não de surpresa, da morte d'este infatigavel trabalhador, a que nos uniam laços d'uma antiga amizade. Sabiamol o doente, tuberculoso, prostrado por fim á labuta insana de todos os dias, arrastando se ainda pelas ruas asphyxiadas da capital para levar aos jornaes as informações de que se encarregara. Foi poeta, jornalista, traductor, e em todas essas manifestações de talento se revelou primoroso e activo. Publicou as *Nebulosas*, versos premiados pela Academia Montreal de Toulouse; *Gotta de Chypre*, contos; *Lucciolas*, versos. Collaborou no *Bijou Illustrado*, *Recreio*, *Galeria de criminosos celebres* e na *Revista Litteraria*, de Gonçalves de Freitas que prefaciou alguns dos seus livros. Traduziu os *Dons Garotos*, *A Galeria*, *A Mulher do Reatejo*, *Noite Maldicta* e começara a traducção d'um folhetim para o *Popular* que não concluiu. Fundou o *Gabinete dos Reporters* e a *Chronica*, o interessante quinzenario litterario tão conhecidos entre os novos litteratos do nosso paiz. Foi com Albino Sarmiento o director do *Almanack dos Reporters*, repositorio de composições litterarias, ordinariamente devidas a novos de valor.

Era, sobretudo, um bom e um trabalhador, amigo desvellado da arte em cuja causa poz toda a sua actividade.

Alfredo Gallis, n'uma das suas costumadas chronicas do *Tempo*, friza bem a vida amargurada d'esse *venido* que, como Marianno Pina e Ernesto da Silva, morreu após uma longa vida de trabalho e de canceira, legando apenas á familia o lustre d'um nome honrado e districto. A imprensa da capital não foi d'esta vez tão injusta e teve para aquelle desventurado camarada palavras de sincera apreciação e pesar. E Luiz da Silva merecia o, porque não foi só um trabalhador honrado e activo, mas um grande e um dedicado amigo.

E' muito provavel que ainda nos referiremos a este mallogrado escriptor.

LETRAS

CARTA DE SANTA CRUZ

Cheguei a animar o projecto de ver mudamente todas quantas ilhas ha neste archipelago das Canarias. que são muitas, e, segundo contam, todas igualmente dignas de estudo, mas o clima, a brandura do clima tão bafejado de aragens mornas, tão preguiçoso, minou-me a energia e porque as communicções não apresentem aqui facilidades extremas só vou aonde forem carruagens e d'este modo limito as minhas digressões á «Grande Canaria» e a «Tenerife».

Eu não sou d'aquelles que figuram de antemão a paisagem das regiões que visitam; a realidade desmancha aciosamente os quadros da phantasia é assim a decepção ou, pelo menos, a contrariedade tornam-se frequentes e perturbam o gozo de ver. Mas a ideia bem arreigada que me suggeriam umas ilhas já do tempo dos romanos sujeitas ao rotulo de «afortunadas», e, depois, civilizadas ao calor da arvensença, orgulhosas do seu «Pico» — o seu «Teide» — vizinhas dos tropicos, era quasi paradisíaca e quaesquer serras peladas, ou áreas áridas, ou de caracter menos assignalado, com que a principio deparava, tinham-as quasi na conta de offensas pessoais...

O clima foi-me d'esta vez bafu lustral nos meus resentimentos restituindo-me a paz confortativa ao espirito alvorçado e balouçando-me na vida suave de uns dias ininterrompidamente praziveis... Deixei-me de lançar em rosto ao «Pico» — ao «Teide» — as intangíveis bellezas do «Etna», e conformei-me na supposta indigencia pittoresca d'estas ilhas a ponto que tudo agora me é surpresa e delicia...

Não lhe encarego os meus ultimos dias, passados em «Orotava»; o magnifico valle deslumbra no seu revestimento de opulenta verdura viçosa, mas povoado de condemnados que ali esperam allivio a insanáveis soffrimentos e, á custa de jenosos, mal encobertos esforços, alardeiam sorrisos de felicidade, tristece o forasteiro são a quem repugnam parodias dos «Campos-Elyseos»...

E' tão flagrante o contraste da natureza a ferver de seiva crassa em volta dos seres definhados, cuja vida se esvae no doloroso desorçar lento, que a ideia de um «Ser Superior» infinitamente poderoso e bom, ganha ali foros de abominavel escarneo...

Busquemos diversão á molesta lembrança e busquemol-a aqui, em «Santa Cruz», no hotel do nosso patrio, se bem que internacional Canario, onde se hospeda o magnifico «O.» com a mulher e a filha. Que extravagancias olmas são os d'essa gente!

Comem á meza na minha frente e eu não me canço de perscrutar os olhos da creança, que teem as iris de aventurina e scintillam, meio ceados, no rosto esmaecido, como o brilho de certas estrellas rompe a alvura leitosa de um ceo saturado de luar. Devo socorrer-me de dulcissimo lyrismo para alludir á misericordiosa ternura que parece decantar os olhos, humidados de ineffavel luz, da mãe; e o geito das mãos, tolas caricias de arminhos, polvindo perfumes...

Esta gente estraga-me o estomago, onde os remoinhos de tanta poesia encruam as chorudas iguarias do Camacho...

Sem embargo suspeito que levarei da «Gran Canaria» melhores recordações... Ali não ha «Pico» nem «Valle d'Orotava» mas sitios como «San Mateo», serra armada em pequenos cavalros de prosepjo, que são outros tantos cestos de verdura a coar fontes cristalinas em alveolos de rochas cinzentas.

Depois, em «Tenerife» não ha mais do que uma unica estrada, a de «Orotava», via sagrada por onde só transitam landós pomposos, aos tiros intermitentes de umas pilecas vacillantes e estafadas, enquanto que a «Gran Canaria» é sulcada de estradas e existe n'ella uma raça de cavalos pequenos, fogosos e infatigaveis, excellentes para sella, os quaes tambem tiram as lervas ártanas da ilha tão lesto que vóam e essa febre de movimento ao ar livre encanta, quando não é indispensavel, á mingua de melhor excitante, na vida acanhada das ilhas pequenas...

De duas relativamente largas jornadas, aos pontos extremos de «Agüimes» e «Agaete», conservo lembranças vivas, que reproduzem pannos de paisagem muito diversa em serie apressada de mutações.

Ambas as estradas serpenteiam á beira-mar mas aquella, de «Agüimes», passa primeiro a travess da rocha viva, por elevadissimos arcos, sobre, depois, a excessivas alturas, junto de um abismo onde o mar vae aguçando os gumes de muitos leixões retalhados e dispostos em circulo, sobre os quaes pairam bandos de abutres, e entra, em seguida, pela terra dentro cortando o mais tenebroso valle que os meus olhos viram. E' uma região formada de escoreas minerais sem outra vegetação a empecer-lhe a cor ferugenta, além dos fartos molhos de cactos gigantes que a largos espaços crescem, e cujas delgadas ramificações cylindricas se extorcem, emaranhadas, e agitam no ar as extremidades soltas, de verdosas serpentes iradas...

Na igreja de «Telde», povoação situada a meio caminho de «Agüimes», veem-se pinturas «desculpaveis» e um retabulo de escultura delicada; são, julgo eu, os unicos vestigios d'arte que as «Canarias» encerram...

Perto de «Agüimes» um leito secco de ribeira semeado de pedregulho negro, amplo bastante a permitir passagem ao Amazonas, aguarda os enxurros que as serras lhe enviam com frequencia.

Entre «Las Palmas» e «Agaete» ha tres leguas de estrada quasi toda no litoral. Alguns lanços imitam arredoiças com as pontas presas em duas eminencias nivelladas e a curva a rogar na habagem do mar; outros foram abertos a meia altura, nas paredes lisas de fundissimas, assombrosas, excavações que sobem do mar a pique; outros estiram-se ao lado de extensas varzeas plantadas de bananeiras, resguardando-as da areia da praia.

Convem passear sózinho no «valle de Agaete» que é magestoso e propicio a evocações sobrenaturaes, fechado, como a arena de um circo, em serras sobrepostas cujos cimos as nuvens occultam.

Lembrar-me-hei tambem, decerto, de «Las Palmas» a capital da «Gran Canaria» que uma ribeira polluida divide em duas encostas accidentadas e pittorescas, d'onde reluz o mar por todas as perspectivas, e dos virentes jardins em socacos sobem as palmeiras a espanejar o ceo; lembrar-me-hei, saudoso, das suas airozas mulheres, indolentes e morenas, cujo olhar, darpjado sob a alvissima mantilha de lá, desasso-

cega e perturba o forasteiro desvalido; e lembrar-me-hei, sorrindo, da hospedaria de «Doña Pina» aviario exotico, ruidoso, tumultuario e aravançar, onde entra e são quem quer, e come e bebe quem quer, e paga quem quer porque ali — embora «Doña Pina» prospere — ninguém pede ou presta contas; e lembrar-me-hei, eternamente, mesmo nos celestias saraus, das feições, do sorriso, dos olhos leaes d'essa menina que em noite de theatro eu contemplei durante os tres actos da peor ganida das zarzuellas; não era um typo hespanhol mas um rosto amavel de portugueza quasi envergonhada de ser tão linda...

M. TEIXEIRA-GOMES.

**HOTEL CONTINENTAL**  
Lisboa — Rocío  
Serviço de mesa de 1.<sup>a</sup> ordem  
Preço de previsão: 1\$200 rs.

ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

Depois de ter percorrido Sevilla, Cadiz, Gibraltar e Tanger, chegou ha dias a Malaga, onde actualmente se encontra, o delicado poeta do *Allivio de Tristes*, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira.

Imprensa

Com o seu numero de 1 de maio completou o primeiro anno de existencia o nosso presado collega, *A Epoca*, da direcção do sr. dr. Zeferino Candido. Para que possamos definir bem o conceito em que temos a apreciada folha lisbonense, basta dizer que seria para nós d'um intimo jubilo o ver seguido pelo jornalismo portuguez aquelle excesso de escrupulo e consciencia com que *A Epoca* sabe cumprir a sua missão, alheando se por completo dos facciosismos partidarios para relatar os factos com uma imparcialidade e justiça que tanto mais se valorisa quanto é certo que essas qualidades vão rareando bastante na familia jornalística.

A imprensa portugueza soube fazer justiça áquelle nosso collega, perfeito modelo de prohibida jornalística e oxalá que em breve possamos dizer da maioria dos jornaes o que, com consciencia e sinceridade, hoje dizemos da *Epoca*.

Ao nosso respeitavel amigo, sr. dr. Zeferino Candido, as nossas felicitações.

Intitulado *O Jornal da Noite*, iniciou a sua publicação na capital um novo diario, que se diz orgão do partido regenerador liberal.

E' um jornal muito bem feito, aliando aos novos processos jornalísticos o que de melhor havia na imprensa portugueza de ha uns 20 annos e lembrando nos até na sua confecção, o saudoso *Correio da Manhã*. Dirige-o o distincto jornalista e advogado, sr. Fernando Martins de Carvalho.

Augmentou de formato, desenhando e augmentando as suas secções, o nosso esclarecido collega *Diario Illustrado*, da direcção do vigoroso jornalista, sr. Mello e Souza.

Annuncia melhoramentos o nosso collega da capital, *Diario de Noticias*.

No impedimento, por algum tempo, do sr. dr. Antonio Falleiro assumiu a direcção do *Alemtejano*, de Beja, o sr. dr. Manuel Thomaz Sociro da Silveira.

Entrou para a redacção do nosso collega, *A Folha*, de Lisboa, o poeta sr. Gomes Loal.

Folhetins.  
O *Diario de Noticias* inicia breve mente a publicação em folhetins, de dois originaes portuguezes, *O Rouxinol dos Alamos* de Luiz Trigueiros e *O Lobo da Madragoa*, de Alberto Pimentel.

Assumiu já as suas funções o juiz de direito da comarca d'Evo- ra, sr. dr. Diogo Tavares de Mello Leote.

A PROVINCIA

Alcoutim

Veio transferido de Mertela para aqui o 2.º sargento da guarda fiscal, sr. Moita.

Faro

Chegou a esta cidade, onde vem prestar serviço na repartição de fazenda do distincto, o sr. Elias Augusto Chaves de Almeida, inspector da fiscalisação dos impostos.

Foi nomeado distribuidor jornalheiro da estação telegrapho-postal d'esta cidade o sr. José Felix da Cruz, distribuidor supra de S. Braz d'Alportel.

Faro manifestou-se impassivel ás homenagens á memoria de Garrett.

Exceptuou-se o *Gymnasio Club* que apenas mandou embandeirar e illuminar a fachada do edificio da associação.

A policia está cega: não vê o incremento que tem tomado em toda a cidade, entre a garotada que nos parte os vidros e as telhas, o manejo da terrivel arma de *Santo Estevão*.

E os Pintos, muito satisfeitos, muito risonhos para os freguezes, lá estão, sem mãos a medir, a vender vidraças.

A repartição de fazenda do concelho vae ser installada, a instancias do sr. governador civil, nos armazens que servem de deposito de ferramentas da direcção das obras publicas, e que para aquelle fim vão soffrer importantes reparos.

Acompanhada de sua filha regressou hontem a esta cidade a sr.<sup>a</sup> D. Isabel Cunha Soares.

Na companhia de suas estremecidas mãe e esposa, regressou da capital no sabbado o sr. Jayme Barrot.

Foi concedida a aposentação extraordinaria, com a pensão annual de 125\$280 réis, ao distribuidor effectivo da estação telegrapho-postal, sr. José Marques Conde.

Com destino a Lourenço Marques partiu para Lisboa com sua familia o sr. José de Sousa Valente, tenente de infantaria do quadro de Africa Occidental.

Regresso á capital depois de se ter demorado 2 mezes entre nós o nosso patrio e amigo sr. José Maria Ludovice.

A direcção do *Club Farense* resolveu dar nas suas salas, quinzenalmente, *matinées* dançantes.

Sahiram do elenco do *Theatro Lisboense*, funcionando n'esta cidade, a actriz Emma e o actor Romualdo de Figueiredo.

Trata de se constituir legalmente para estabelecer uma adegasocial o *Sindicato Agrícola*, d'esta cidade.

Teve a sua *déivrance*, no sabbado, a estremecida esposa do sr. dr. Alexandre Pereira d'Assis.

Como que se o illustre chefe do districto estivesse desgostoso com o actual administrador do concelho de Faro, pelo excellenteserviço que tem prestado, os *amigos politicos* do sr. governador civil propalam o palão, — se é que o não inventaram tambem, de que o sr. José de Azevedo Pacheco vai ser substituido no seu cargo pelo sr. Guilherme da Rosa.

Crede! Anjo bento!  
—Está de luto pelo fallecimento de seu pai o sr. Francisco José Pinto.

—Já tinhamos escripto a noticia das *pedradas* quando soubemos que a policia se resolveu a metter no *estarem*, por algumas horas, alguns d'esses *sportmen*, o que fez moderar o tirotoio.

A policia, embora tarde, cumpriu o seu dever, — diga-se a verdade.

O nosso desejo seria que essa corporação procedesse sempre bem; que seguisse uma orientação muito outra, que não a actual, em todos os casos em que tem de intervir e superintender, para termos occasião de a elogiar a valer; e que lhe aproveitasse a notoria *licção* de disciplina que lhe está dando na vigilancia do theatro-barraca

aquella meia duzia de soldados que a substituiram n'esse serviço, — homens sem a educação especial necessaria ao bom desempenho d'elles mas que teem sabido *manter a ordem dentro da ordem, sem provocarem a desordem*, — o que dantes não acontecia.

—A sr.<sup>a</sup> D. Marietta Castello Branco Ramos, filha do professor do lyceu sr. dr. Ramos, mandou no dia 6 do corrente, por sua iniciativa, dizer uma missa em suffragio da commemoração bimensal do fallecimento de sua dedicada amiga D. Maria Judice Parreira, desventurada esposa do nosso collega, sr. Jacintho da Cunha Parreira.

Lagos

Na armação de atum *Torre Alinhada* foi copejado um peixe desconhecido que media de comprimento aproximadamente dois metros e na sua maior grossura 66 centímetros. No corpo é igual á tintureira; a cabeça assemelha-se á do peixe papagaio. Foi preparado convenientemente para ser enviado para Lisboa.

—Tem apparecido muito gado bovino atacado de perneira.

Loulé

Voltou ao conselho superior de instrucção, devidamente instruido, o processo para a creação de uma escola para o sexo feminino, na freguezia de Salir.

—Em audiencia geral foi julgado no sabbado o reu Joaquim Barboza Cartucho, de 15 annos de idade, accusado de na noite de 8 de fevereiro ultimo ter morto com uma pedrada Manoel Limas, do sitio da Igreja do Valle Judeu. Como o jury tivesse dado o crime por não provado, o juiz deu o jury por iníquo, devendo proceder se a nova audiencia.

—Ao sr. José da Costa Mealha foi arrendada a largo praso a quinta do sr. conde d'Azambuja, em Quarteira.

Mouchique

Está encarregada da estação telegraphica das Caldas de Monchique, com a remuneração de réis 160\$000, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida de Sousa Lourenço.

—Reabriu já nas Caldas o conhecido hotel Viola que este anno mudou de casa, installando se na casa Guerreiro, um bom predio recentemente construido, amplo, com bons aposentos e onde os frequentadores d'aquellas afamadas thermas encontrarão excellentes comodidades.

Olhão

Não desmorecem de actividade os iniciadores da *Associação Commercial* d'esta villa, cuja assemblea geral reuniu na noite de 6 do corrente, na sala do *Club Dramatico Musical Olhanense* a fim de serem discutidos e approvados os seus estatutos, que constam de 6 capitulos e 24 artigos. Após uma pequena discussão sobre o art. 6.º que estatue tres classes de socios: effectivos, honorarios e correspondentes, foram os respectivos estatutos approvados por unanimidade, deliberando se em seguida que as sessões ordinarias da associação tivessem logar de quinze em quinze dias.

—Foi prorogado até 30 de junho proximo o praso para a conclusão das operações do recenseamento eleitoral d'este concelho.

Portimão

Para o basar que se projecta n'esta villa em beneficio d'uma associação de bombeiros, enviou sua magestade el rei uma elegante prenda de valôr, accedendo assim ao pedido que lhe foi feito pelo juiz d'esta comarca, sr. dr. Eduardo Paiva.

Pora o dia da abertura do basar, que se diz ser em junho, projectam-se grandes festejos.  
—Na apravel praia da Rocha, de ordinario muito frequentada na epocha balnear, acabam os conhecidos proprietarios do hotel Viola, das Caldas de Monchique, de edificar um novo predio que se destina a hotel, offerecendo bons aposentos e um vasto salão para baile.

Segundo nos communica o seu proprietario, o novo hotel deve abrir em agosto proximo.

—Está aqui uma companhia theatral que tem dado alguns espectaculos n'uma barraca construida no caes.

—Apesar de só ter tres ou quatro figuras rasoaveis, tem agradado, sobretudo na *Rainha Santa Izabel*, ultima peça representada.

—Continua o tempo inverno, chovendo e fazendo frio.

—Ha mais dois ou tres casos de meningite-cerebro espinal, a terrivel doenca que tantos estragos produz.

—Abre brevemente o novo estabelecimento d'ourives do sr. Joaquim Prazeres, vendendo além dos artigos do seu ramo, os principaes de Lisboa, obras litterarias e cartões postaes com illustrações da villa, trabalho este muito artistico e feito expressamente na Allemanha.

—Consta que suspendeu definitivamente a sua publicação *A Verdade*.

—Reuniu na segunda feira em Lisboa a assembleia geral da empresa das aguas d'esta villa, presidindo o contra-almirante Guilherme Capello, s-cretariado pelos srs. Simão Anahory e dr. Meyrelles Leite. Foram approvadas, por unanimidade, as conclusões do parecer do conselho fiscal, em seguida a uma exposição feita pelo sr. engenheiro Mello de Mattos, sobre as obras feitas pela empresa, tanto no reservatorio como nas canalisações.

Estavão presentes os srs: Sarrea Prado, dr. Corado de Campos, Almeida Grandella, Joaquim Negrão, contra-almirante Moraes e Souza, Jacintho Parreira, general Azevedo Coutinho, Roldan Pego, Francisco Sarrea, Alfredo Ribeiro, José de Paiva, Silva Sarmiento, Palermo de Faria, Mello de Mattos, Franco Frazão, Côrte Real Pires, contra-almirante Guilherme de Brito Capello, Matoso da Camara e Nunes da Silva.

Silves

Foi mantido o direito de aposentação aos reverendos parochos Antonio Baptista Vieira, da igreja de Nossa Senhora da Conceição, de Alcantarilha, com a lotação de 350\$000 réis, e José de Souza Guerreiro, da de Nossa Senhora da Conceição, d'esta cidade, com a lotação de 400\$000 réis.

—Por iniciativa dos srs. Henrique Martins e Eugenio Cibrita é promovida no dia 21 do corrente uma excursão a Faro. Acompanha a excursão a philharmonica dos *Fraldis* e diz se que a companhia theatral que funciona n'aquella cidade dará uma *matinée* dedicada aos excursionistas e onde aquella philharmonica, sob a regencia do sr. Henrique Rocha Junior, desempenhará trechos escolhidos do seu repertorio.

Villa Real

Soffreu no sabbado, em Lisboa, uma melindrosa operação cirurgica, a extremosa esposa do sr. engenheiro Frederico Ramires. A operação correu excellentemente, sabendo se que a enferma passa relativamente bem.

—Veio aqui na semana passada, onde foi chamado para tratar de sua irmã D. Maria que adoeceu gravemente, o sr. dr. João Abecassis. Retirou no sabbado para a capital, deixando a enferma em convalescença.

—Partiu hontem para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Eduarda Rebocho, mãe do sr. Alfredo Augusto da Costa Rebocho, aspirante da alfandega.

—Encontra-se já restabelecida da grave enfermidade que a acommetteu a esposa do sr. João Bento da Cruz, escripto a fazenda d'este concelho.

—Um pouco de estatistica: durante o mez de abril findo foram exportados por aqui 40.197.045 kilos de mineiro, incluindo 922.635 kilos de precipitado; 758\$000 réis em gado caprino; 370\$000 réis em lanigno; 2 820\$000 réis em vaccum; 4 482\$600 réis em peixe diverso; 2.631\$600 réis; 4 808\$500 réis em ovos. O rendimento da delegação foi de 4.165\$998 réis.

**TAVIRA**

Tavira, com toda a atracção das suas paisagens pittorescas, do seu delicioso clima e da sua carinhosa hospitalidade, não consegue, ainda assim, fazer demorar no seu regaço alguns dos hóspedes que mais se impõem á nossa sympathia pelas qualidades de coração e virtude que prodigamente os ennobrecem. De ordinario, os funcionarios para aqui transferidos e que logo conquistam a nossa estima á custa do seu tracto affavel e lhano, passam por aqui como sonhos de ballada que nos tivessem feito evocar maravilhas e que logo se dispersam quando nos com as saudades d'esses sonhos maravilhosos.

Assim, temos de registar pesadamente a proxima sabida de dois distinctos magistrados de justiça que entre nós deixam lembranças da mais affectuosa e honrada companhia. Um, o dr. Domingos d'Almeida, juiz da comarca, d'uma cordialidade e d'uma delicadeza que nos captiva, vai ser transferido para Cabeceira de Basto. Depois, o dr. Pinto Ribeiro, delegado do procurador regio, d'uma penhorante affectuosidade e sympathia, vai ser transferido para Santo Thyrsos.

Registando com magua o facto, por nos vermos privados da sua excellente companhia, não deixaremos, contudo, de lhes desejar conquistem a mesma estima e apreço nas novas comarcas.

—A fim de estudar as novas variantes no taboleiro da ponte d'esta cidade, no troço do caminho de ferro de Faro a Villa Real, está n'esta cidade o sr. Lopes do Rosario, sollicito empregado das obras publicas.

—Deve ter lugar na quinta feira proxima, com um brilho e pompa desusada, a festa da Senhora de Sant Anna, este anno effectuada por iniciativa da sr.<sup>a</sup> D. Hermenegilda Braga, virtuosa esposa do sr. Sousa Braga, digno commandante d'infanteria 4. Haverá luzido ar raial, com iluminação caprichosa, concerto da banda d'infanteria e um bazar onde se sortearão lindas e preciosissimas prendas.

—Foi mandado servir provisoriamente no concelho de Loulé o sub-chefe dos impostos sr. Antonio de Deus Pinto d'Almeida, que exercia o seu cargo n'este concelho. Veio substituir o sub-chefe, sr. Carvalho.

—No dia 1 de maio teve a sua feliz *début* a extremecida esposa do sr. Sebastião Estacio Tello.

—Depois de uma excursão de tres mezes pela capital e norte do paiz regressou na semana passada a esta cidade o sr. João Antonio.

—Pelo governador civil do districto foi concedida licença para o estabelecimento, n'esta cidade, de depositos de alfarroba pertencentes aos srs. José Rodrigues Centeno, Francisco André do Rosario, Thomaz Pires e Manuel do Sacramento, junior.

—Depois de approvados pelo alvará do governo civil do districto de 30 de abril findo, foram enviados ao ministerio do reino os estatutos porque pretende reger se Associação de Salvação Publica de Tavira.

—Continua bastante doente a sr.<sup>a</sup> D. Esperança Mascarenhas. Para acompanhar a enferma vieram de Lisboa, os srs. José Torres e esposa.

—Foi collocado na situação de reserva, por ter attingido o limite de idade, o general de brigada graduado, sr. Joaquim Pires de Sousa Gomes.

—Foi collocado na situação de addido, por lhe ter sido concedida licença illimitada, o capitão do districto de recrutamento e reserva n.º 4, sr. José Joaquim Ferreira.

—Na 3.<sup>a</sup> companhia do 3.º batalhão (Faro) d'infanteria 4 foi collocado o capitão d'infanteria 14, sr. Francisco da Luz Cesar Ribeiro.

—Ha actualmente duas vagas de 2.º sargentos em infanteria 4, sendo uma no 3.º batalhão (Faro).

—E' esperado no dia 22 n'esta cidade, com sua estremecida familia, o sr. Manoel Madeira Telles, primeiro aspirante da repartição de

fazenda d'este concelho.

—Para a vaga deixada pelo sr. Sebastião Estacio Tello no lugar de 4.º substituto do juiz de direito d'esta comarca foi nomeado o sr. Antonio da Conceição Chaves.

—Esteve n'esta cidade durante alguns dias, retirando já para a sua casa de Lisboa, o sr. dr. Pedro Joaquim Tavares Paes de Souza (Capellinha).

—Partiu para a capital o alferes da administração militar, sr. Luiz Contreiras.

—Começou a ensaiar se esta semana, na banda de infanteria 4, a operetta *O Negro Tição*, original do distincto maestro, sr. Manoel da Encarnação. Deve executar-se no domingo, caso haja concerto.

—Hontem passou-se n'esta cidade um dia de verdadeiro temporal, chovendo abundantemente e trovejando bastante.

**RAUL TOSCANO**

ADVOGADO  
VILLA REAL DE SANTO ANTONIO

Foi nomeado para inspecionar a Companhia de Saude o coronel de infanteria 5, sr. José Ignacio de Mello Pereira de Vasconcellos.

**MAIS ECHOS**

Parece que não fica em palavras o projecto da barra commum de Faro e Olhão, a cujo estudo e orçamento o sr. ministro das obras publicas mandou proceder com urgencia.

E' o engenheiro sr. Henrique Moreira quem está encarregado de esse estudo, devendo chegar ao Algarve por estes primeiros dias.

Foi collocado na disponibilidade o capitão de artilheria sr. João Mascarenhas Manoel de Mendonça Gaivão.

Como das ultimas cartas publicadas pelo sr. João Rodrigues Pinheiro Centeno n'este jornal se deprehenda ter sido o rev. padre sr. Humberto das Chagas Paz o autor do artigo que sobre a precisão dos Passos aqui foi publicado, chamamos nos um dever de lealdade a declarar que esse artigo é da unica responsabilidade da redacção d'este jornal, a que não pestenceu nem pertence o rev. presbytero.

Esteve no Algarve, onde veio fiscalisar pelos diversos concelhos a arrecadação do imposto do real de agua, o 1.º official da inspecção geral dos impostos, sr. Antonio Pusch de Mello.

Foi agraciado com o grau de cavalleiro da Ordem de S. Thiago o engenheiro sr. Luiz Mascarenhas Gaivão.

Ao contrario do que informam varios jornaes sabemos que só em meados de julho proximo regressará ao continente o governador da Guiné, nosso comprovinciano sr. Jucide Biker.

Foi nomeado commandante da canhoneira *Lagos* o sr. Philippe Carlos Dias de Carvalho, 1.º tenente da armada.

Perante as procuradorias de Lisboa, Porto e Açores acha-se aberto concurso, por espaço de 30 dias, para os logares de delegados do procurador regio.

E' esperado este mez para inspecionar as secções fiscaes de Faro, Olhão, Tavira e Villa Real de Santo Antonio pertencentes á 5.<sup>a</sup> companhia da guarda fiscal, o coronel sr. Marinho de Barros, commandante da circumscripção fiscal do sul.

A commissão do orçamento approvou a seguinte emmenda:

Incluindo a verba de 14:000:000 réis para subsidiar a navegação a vapor entre Lisboa e pontos do Algarve e rio Guadiana, ficando o governo auctorizado a contractar essa navegação por concurso publicado até aquella quantia, e desdobrar a verba consignada, caso a divisão em duas empresas possa trazer vantagens para o thesouro.

**SILVA NOGUEIRA**

Chegou hontem a esta cidade, onde se demorará até domingo proximo, este nosso muito presado amigo e distinctissimo photographo, a quem o Algarve desde ha muito aprecia pelas suas nobres qualidades de arte e coração.

Silva Nogueira, que aqui se encontra de passagem, satisfará os seus estimaveis freguezes d'esta cidade, operando desde amanhã até domingo, no seu atelier provisório, montado no antigo quartel da Graça, e que abrirá amanhã, pelas 10 horas.

Recomendamos a todos os nossos freguezes a excellencia da occasião, pois o distincto artista tarde virá a Tavira, pelo ennumerado affazeres do seu atelier em Lisboa

**O Fiasco**

(CONTO FULMINANTE)

Antonio, como quasi todos os Antonios, é d'um caprichoso nervosismo.

E nervoso, como quasi todos os nervosos, absorvem-n'o frequentes apprehensões que o põem nas regiões ethereas da idealidade. Por uma ninharia se apprehende: uma mulher que passe um ceu que se ennevoeça, um lyrio que desabroche.

Orá outro dia Antonio sonhou. Vira se no Olympo onde um deus de barbas brancas, muito austero mas amigo, o abençoara, fazendo-o feliz. E quando acordou d'esse sonho intenso e perturbante já o Olympo se metamorphosara na sala de jantar do hotel Netto, e o deus, o deus de barbas brancas, muito austero mas muito amigo, se convertera n'um loiro mortal, n'um conservador de comarca. E o conservador, o deus, foi invocado a todas as horas, procurado por todos os mundos. Bandarra disse-lhe: ha de vir n'uma manhã de nevoa como o D. Sebastião. E Isaias repetiu: ha de vir, ha de vir... na diligencia.

Era loiro e vinha na diligencia.

N'uma manhã de nevoa ouviu se o rodar d'um carro na calçada da rua: era a diligencia. Antonio, afflicto, na desesperada anciedade pelo seus deus o ympico, o deus conservador de comarca, correu-lhe ao encontro e pela millessima vez perguntou:

—Vem um loiro?

E pela primeira vez o vigia respondeu afirmativamente.

Vinha o loiro e vinha na diligencia. Ah!... as profecias não erram.

Emquanto Malaquias esfregava um olho Antonio enfracou se, coloriu se envaideceu se. Antonio ensaiou ao espelho reverencias de cortezia, fixou um risosinho ingenuo, d'uma affectuosidade carinhosa. Ah! com o Antonio era bonito! como o Antonio seduzia!

A' mesa do hotel Netto um loiro bebe dois ovos quentes.

Antonio aproxima se, corteja...

—Tenho a honra de cumpritar V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>

—Egualmente.

—Eu já tin a sonhado com V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>

—Egualmente.

—Desde ha muito que V. Ex.<sup>a</sup> era a vida da minha vida...

—Egualmente.

—Porque V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>, sr. conservador...

—?! ..

—Sim, sr. conservador.

—O sr. está enganado.

—V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> é muito modesto. Eu sei tudo: é loiro e veio na diligencia.

—E então?! ..

—E' o conservador, é o sonho...

—Sonho, eu?! .. eu, sou caixeiro-viajante.

Villa Real.

LITO.

Tratado sobre DIREITOS E ENCARGOS DA

SERENISSIMA CASA DE BRAGANÇA

Preço de liquidación — 400 réis. Livraria Moraes. Rua da Assumpção, 49, 51—Lisboa.

**Movimento associativo**

Para 25 do corrente, preparam-se grandes festejos, para comemorar o 1.º anniversario da sua fundação a Associação d'Instrução e Beneficencia *A Voz do Trabalho*.

Uma commissão está tratando da ornamentação das salas, ornamentação que será deslumbrante.

Na manhã de 25 alvorada, ao meio dia distribuição do bodo a 100 pobres, com a assistencia da auctoridade; á noite sessão solemne, onde fazem uso da palavra os reputados operarios, srs. José Sebastião da Silva, Themoteo Alfredo Moura, José Murta Gago, Manoel Franco, Raphael de Jesus Candeias e outros.

Vão ser enviados convites ás associações de classe dos Soldadores de Olhão, Carpinteiros e Sapateiros de Faro.

Consta que brevemente reúnem alguns operarios tavirenses, cujo fim é fundar a 1.<sup>a</sup> succursal da Associação d'Instrução *A Voz do Trabalho* de Olhão.

Mais nos consta que em meados do mez de junho proximo, vai ser enviada á sede da Associação, uma commissão organisadora para apresentar os seus trabalhos.

**ANTONIO DE MELLO**

SOLICITADOR ARO

**NECROLOGIA**

Na tarde de sabbado ultimo falleceu em Loulé o sr. José Joaquim Rua, filho do nosso estimável amigo, sr. Thomaz Joaquim Rua, escriptor notario em Loulé. Succumbiu aos estragos da tuberculose pulmonar que em poucos annos tem ceifadas seis pessoas d'aquella desditosa familia.

Falleceu em Beja o sr. commendador José Manoel Guedes Pimenta, sogro do sr. Alfredo da Conceição Pires Padinha.

Falleceu esta manhã, pelas 5 1/2 horas, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Horta.

Pedira um cartão de visita e começou a escrever dizendo: estas são as pessoas que eu quero me peguem no caixão: E escreveu: José Cabrinha, Arthur Raphael, Paco Gomenes e Eduardo Magalhães. Minutos depois falleceu.

Tinha 19 annos e a sua perda foi muito sentida por todos que a estimavam.

**JOÃO LUCIO**

ADVOGADO

CONSULTAS DAS 10 A'S 3

Escritorio: Rua do Rosario, 47

OLHÃO

**Moeda falsa**

Por falta de espaço não pode ir n'este numero uma noticia escripta sobre este assumpto.

**REGISTO DE PUBLICAÇÕES**

**Tratado**

Da acreditada livraria Moraes acabamos de receber o «Tratado sobre direitos e encargos da serenissima casa de Bragança» obra devida á penna do sr. conselheiro Francisco Antonio Fernandes da Silva Ferrão. A referida obra que tinha o primitivo preço de 1\$200 réis é hoje vendido n'aquella livraria ao preço de 400 réis.

**Livros**

Do distincto medico sr. dr. Antonio Francisco de Souza tivemos a penhorante offerta de dois livros «Myosoles» e «Amar é morrer» originaes de seu irmão sr. João Pedro de Souza, a que brevemente nos referiremos.

O n.º 4 do *Jornal Horticolo-Agricola*, do Porto; o n.º 51 da revista *Para as Crenças*, de Setubal; o n.º 3 dos *Echos da Rua*, do Porto; a caderneta n.º 32 do romance *A Ambição d'um rei*; o n.º 37 da *Revista Litteraria, Scientifica e Artista do Seculo*, de Lisboa; o n.º 378 da *Malla da Europa*, de Lisboa; o n.º 9 de *A Caça*, de Lisboa; o n.º 2499 do *Popular Scientifico e Artistico*, de Lisboa.

**Peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio**

na semana finda em 9 de maio de 1903

Abobora, 12 atuns vendidos por 165:000 réis.

Barril, 72, atuns, 1 atuario e 113 albacoras, vendidos por 1.185:833 réis.

Bias, 89 albacoras vendidas por 163:166 réis.

Torre Alinha, 8 atuns vendidos por 118:000 réis.

**MERCADO DE GENEROS**

DIA 10 DE MAIO

Trigo.....	740	14	litros
Centeio.....	500	»	»
Cevada.....	440	»	»
Milho.....	520	18	»
Grão de bico....	950	»	»
Fava grada.....	620	»	»
Fava miuda.....	800	20	»
Aveia.....	370	»	»

**Estaes fraco ou forte?**



Senhor MACHADO

RUA DA LAPA, 30, PORTO, 20 de Março 1901.

Fui sempre bastante fraco, e minha familia não me via desenvolver; todos me aconselhavam a tomar a EMULSÃO DE SCOTT, mas parecendo-me que me custaria a tomar, não havia meio de me convencer a toma-la. Um dia, porque o medico de casa me fez reconhecer a necessidade de usar aquelle remedio, fui comprar um frasco, que tomei sem custo absolutamente nenhum, e assim continuei ate que, de dia para dia, me sentia enregecer.

Subscrevo-me com estima de V. Sas. JOAQUIM MACHADO.

**Reconstituição.** A fraqueza ou exaustação physica não é combatida geralmente com aquella energia que a sua gravidade reclama. Despresada, gera quasi sempre alguma casta de molestia desesperada. Combate-se facilmente com o emprego da EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro reconstituinte de Portugal que tem reconstituído milhares de portuguezes, homens, mulheres e creanças, levantando-os d'um estado de exaustação para o de perfeita saude physica.

**A Emulsão de Scott,**

cura—as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT—exigi o frasco Scott com o pescador quando comprardes—elle garante-vos a cura que procuraes. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de figado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhoes reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa—as creanças tomam-na com avidéz—e o estomago digerem-na e vende-se em todas as pharmacias portuguezas—sem em frascos de vidro de âmão.

Alcantara Carreira

**DEIXANDO A PATRIA**

Versos.—Preço, 400 réis. Lopes & C.<sup>a</sup>—Rua do Almada, 119 a 123—Porto.

**Vende se** uma morada de casas altas com 4 compartimentos, um alpoço d'agua doce no rez do chão, e no 1.º andar 6 compartimentos e varanda com o n.º 13 de policia, na rua do Monte Alvão em Tavira.

E outras na rua das Portas do Postigo, terras com 3 compartimentos com os n.ºs 10 e 12 de policia. Quem pertender pode entender-se com Audré da Conceição Correia.—Tavira. (6152)

**Cavallo.** Vende-se garrano, ser ve para cavallaria e carro. n'esta redacção se diz. (6150)

**Arrenda-se** a propriedade denominada *Cabeço*, na freguezia da Conceição de Tavira, pertencente ao general Abcim. Trata-se com D. Maria das Dores Coutinho. (6151)

**Agradecimento.** Maria dos Martyres Soares Peres em vista da sua avançada idade e falta de saúde vem por este meio agradecer a todas as pessoas que lhe dispencaram o favor de comparecer no funeral de sua querida mana, Maria Magdalena Soares, em Tavira. (6148)

**Propriedade.** Vende-se uma no sitio da Ribeira do Junco, freguezia de Cacella, consta de borta, vinhas, figueiral, terra de semear e com morada para vivenda; está em venda até 31 de julho do corrente anno. Trata-se com Antonio Joaquim Dou rado. (6149)

**SILVA NOGUEIRA**

PHOTOGRAPHO DE SUAS MAJESTADES  
18—Rua de D. Pedro V—20  
Operações com as melhores machinas de Carlos Relvas.  
Estabelecimento frequentado especialmente pela sociedade elegante da capital e provincias.  
Retoque primoroso, embelezando as fórmias sem prejuizo da semelhança.  
Amplificações em platinotypia e retratos directos em todos os formatos.

**EDITAL**

A junta parochial da freguezia de Santo Estevão do concelho de Tavira

FAZ publico que não tendo havido licitação que a junta conviesse, para o aforamento das tres glebas de terreno no rocio da Igreja, para construção de casas de moradia com o gum pequeno quintal, que foi a praça no dia 26 d'abril ultimo. A junta em sua sessão do mesmo dia, resolveu não entregar e abrir nova praça no dia 24 do corrente, no mesmo local e hora destinada para aquella praça, servindo de base á licitação, para as duas glebas de 200 metros quadrados 30\$000 réis cada uma e para a de 115 metros quadrados 15\$000 réis; e com as mesmas condições que no acto d'aquella praça foram apresentadas. E para constar se pas son o presente e outros d'igual teor que vão ser afixados nos logares do costume e publicados no jornal *O Herald* e em João José d'Oliveira, secretario que o escrevi.  
Santo Estevão, 1 de maio de 1903.  
O presidente,  
(6145) José de Sousa Pres.

**Arte de pesca.** Vende-se a metade d'uma arte d'arrastar, que pesca na costa de Monte Gorde, e está matriculada em Villa Real de Santo Antonio. Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Estola — Tavira. (6143)

**Trens para alugar.** João de Jesus Pescada, participa aos seus freguezes que tem trens para alugar. Rua Direita, 32 e 34. (6129) TAVIRA

**Potes de lata.** Francisco Pedro Maldonado Senior, aluga ou vende 6 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6072)

**Vende-se.** Dois carros de mol las e um sem ellas, tambem se vende uma porção de madeira de nogueira. Quem pretender dirija-se a seu dono João dos Santos Parreira. Tavira. (6144)

**Credada.** Precisa d'uma José Falcão Berredo. Tavira. (6127)

JOSE Theodoro d'Almeida Coelho, antigo despachante aduaneiro em Faro, desligado completamente dos seus collegas, com os quaes mantém todavia as melhores relações d'amizade, participa aos seus freguezes, a quem se confessa deveras grato pelas suas obsequiosas atencções, que continua ás suas ordens esperando como ousa esperar o mesmo favor com que o hão distinguido até agora. Agradece. (6134)

**Aos revendedores.** Bom vinho, novo ou velho, á escolha dos compradores, a 1\$000 réis, os 20 litros.  
Adega de José Maria Parreira.

**Vende-se** uma morada de casas na rua das Capacheiras, com o n.º 17 de policia. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Francisco C. Gonçalves, que habita nas mesmas. (6137)

**Vende-se** uma morada de casas, na rua de S. Thiago, com os n.ºs 1 a 5. Quem pretender pôde dirigir-se a Pedro d'Alcantara Madeira Palermo. (6120)

**Casas.** Vende-se uma morada de casas, na rua de S. Lazaro, pertencente a José Pereira Ramos, reside nte em Faro. Trata-se com José Gonçalves da Conceição, em Tavira.

**Casas.** Vendem-se umas casas com cinco compartimentos, quintal e poço d'agua potavel. Trata-se com Antonio da Cruz Balté, rua Direita, n.º 114. (6133)

**Armazens.** Vendem-se 4 armazens, sitos na rua da Caridade, juntos ou cada um por si.  
Trata-se com José Maria Parreira.

**Propriedade.** Arrenda-se a do Poço do Alamo e o cercado no sitio de Santa Margarida de Tavira. *Ou só as novidades pendentes.* Trata-se com Antonio Peres Maldonado. (6128)

**Carro.** Vende-se um e um macho, com competentes arreios. Trata-se com José Pedro Barros, sitio de Valongo, freguezia da Conceição de Tavira. (6131)

**Carrinha.** Vende-se uma de arreo com quatro cortinas velantes, podendo conduzir passageiros e malas de caixeiros viajantes. Quem pretender dirija-se a José da Costa Alvo. (6130) PORTIMÃO

**Aluga-se** uma morada de casas no sitio da Foz, na propriedade que foi de Manuel de Souza Malhado. Trata-se com o tenente Ferreira em Tavira. (6138)

**Casa.** Vende-se uma na rua das Cruzes, com 4 compartimentos e quintal. Quem pretender dirija-se a Luiz Gregório Ramos. Tavira. (6136)

**Musica.** Homenagem a Sua Magestade Eduardo VII. — Serie de valsas para piano e banda (facil execução). Dirigir a Pereira Junior, professor de musica, rua de S. Antonio dos Capuchos, 20, R C.—Lisboa. 6139)

**Vende-se.** Um carro de carga com todos os seus pertences e uma mula. Quem pretender, dirija-se a seu dono José Martins Netto Junior, morador no sitio de Santa Margarida. (6140)

**ESTABELECIMENTO**  
**Bianco-Therapico**  
DAS  
**CALDAS DE MONCHIQUE**  
AGUAS chloretadas sodicas hyposalinas, uteis no tratamento do *rheumatismo, dysmenorrhéas, neuralgias, metrites e pharyngites chronicas, dyspepsias e doencas cutaneas.*  
Hydr. therapia fria e thermal sob a forma de banhos imersão, *douches*, pulverisações, banhos parciais, banhos de chuva e de vapor, etc.  
Serviço medico permanente a cargo do dr. Antonio Duarte Lima Elias.  
COMODIDADES: Hotéis desde 500 a 1\$800 réis diarios; quartos e chalets mobilados desde 1\$200 a 30\$000 réis por 20 dias.  
ACCESSO pela estação ferroviaria e porto maritimo de Villa Nova de Portimão, d'onde partem diariamente duas diligencias para as Caldas.  
DISTRACÇÕES: Club, bilhar, jogos ao ar livre e passeios no parque.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao *administ ador Albert Stuart Torrie.*  
Caldas de Monchique. (6132)

**SENHORA**  
SABENDO, para leccionar, desenho, musica, piano e labores, em casa das discipulas, segundo preço convencional, offerece-se na Rua Nova Grande 27—1.º TAVIRA

PARA AS VINHAS  
SULPHATO DE COBRE 1.ª QUALIDADE  
VENDE  
JUSTINO A. FERREIRA  
Rua Nova Grande, n.ºs 31 e 33 TAVIRA (6101)

**CASA DE HOSPEDES**  
JOÃO ANTONIO  
TAVIRA  
O proprietario d'esta casa continua a receber hospedes por preços modicos.

**PETROLEO**  
Americano marca Atlantic, caixa 3200 Russo » Luz do Sol » 2900  
Qualidade e pezo garantidos.  
Pedidos a  
JOÃO DA FONSECA E SA'  
agente da Colonial Oil Company em VILLA REAL DE SANTO ANTONIO (6005)

**MANTEIGA DE VACCA**  
TENDO merecido boa acceitação a nova macca de manteiga que expusemos á venda, e, para que o seu consumo possa ter o maior desenvolvimento, fizemos com o fabricante um contracto que nos habilita a fazermos o preço de 1\$000 réis cada kilo.  
Bom discounts nas latas de 5 e 10 kilos.  
JOSÉ CENTENO & C.  
(6107) TAVIRA

**MACHINAS DE COSTURA**  
As mais solidas e elegantes, muitissimo leves e silenciosas.  
Agnhas, oleo, peças para todas as machinas.  
Garante-se os concertos feitos n'esta casa.  
Vendas a prestações e a diubeiro.  
JOSÉ CENTENO & C.  
(6108) TAVIRA

**Officina de canteiro e esculptura**  
DE  
José Maria Paulino  
Fernandes  
Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.  
LARGO DO CARMO  
(5872) Faro

**MADEIRAS**  
ANTONIO José Ramos, proprietario do estabelecimento de madeiras, ferragens, drogas, bagnets, vidro em chapa, vidros de espelho, etc., situado na rua da Borda d'Agua d'Aguiar, participa aos seus numerosos freguezes em especial e ao publico em geral, que, acaba de receber um completo, sortimento de madeiras da Villa do Conde, de 1.ª qualidade já muito conhecida, tanto pela duração como para facilitar o desenvolvimento do trabalho, pois, resolveu vender por preços muito convidativos e sem competencia. No mesmo estabelecimento brevemente se encontrará tambem um completo sortimento de pranchões de flandres para vender a 145 réis por cada pé. Excedendo a compra a 5 pranchões, faz um abatimento relativo. Tambem vende jogos de pesos de 1 gramma a 20 kilos, em ferro, e metal a 3\$850 réis, e bem assim jogos de medidas de madeira de castanho de meio litro até 10 litros (completos) e aferidos por 1\$500 réis. (6074)

**Comarca d'Olhão**  
**REGENTE DE CARTORIO**  
N.º UM dos cartorios desta comarca, acceita-se empregado com pratica de escrivão de direito e de notario e que possa ser nomeado ajudante.  
Offerecem-se condições vantajosas.  
N'esta redacção se diz. (6126)

**MEZ DE MARIA PORTUGUEZ**  
JÁ se acha á venda esta ultima produção do escriptor sr. Alberto Pimentel. Tem as approvações de S. E. R. Cardeal Patriarcha e dos prelados do Porto, Coimbra, Evora e Algarve, no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS TAVIRA

**CAMARA MUNICIPAL DE TAVIRA**  
Estrada Municipal n.º 41 de Tavira a Santa Catharina  
Lanço de Tavira ao Pomar dos Marmellos  
**EDITAL**

FAZ-SE publico que no dia 10 de junho proximo, pelas 12 horas da manhã no edificio d'esta camara, ha de ter logar o acto de concurso para a arrematação por meio de propostas em carta fechada, das tarefas de terraplenagens e obras d'arte abaixo designadas:

Numero das tarefas	Numero dos perfis entre ellas	Exclusão de cada uma	Base da licitação	Deposito provisorio 2,5 %	
Tarefa n.º 26,	ms0 adiante do 43 a 1,	ms62 antes do 118.	1.279,ms05	1 600\$000	40\$000
Tarefa n.º 31,	ms62 antes do 118 ao 168	877,ms67	666\$000	666\$000	16\$650

O deposito definitivo é de 5 % da adjudicação.  
As condições, desenhos e medições d'estas tarefas, podem ser examinadas todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na secretaria da camara.  
Secretaria da camara, 6 de maio de 1903.

O presidente,  
Sebastião José Teixeira Neves de Aragão  
(6146)

**AO AGRICULTOR**  
E AO  
**INDUSTRIAL**  
**DEPOSITO AGRICOLA**  
E DE

**MATERIAL PARA FABRICAS DE CONSERVAS**  
**ALFARROBA, AMENDOAS E FIGO**  
ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS, para todas as culturas e terrenos  
SULFATO DE COBRE, 98/99 % d'oxydo de cobre  
SULFATO DE FERRO  
ENXOFRE BRANDRAM, 1.ª, em barricas  
ENXOFRE AMARELLO, moído, de 1.ª qualidade  
ENXOFRE CUPRICO, 8/10 % de sulfato de cobre  
PULVERISADORES, ENXOFRADORES e todos os instrumentos para tratamento das vinhas, etc.  
TESOURAS DE VENDIMA, GADANHOS PARA UVA,  
PRENSAS Mabile e Piquet, ESMAGADORES Gaillot, PESA mostos, TUBOS DE BORRACHA E MANGUEIRAS DE LONA  
CHARRUAS, GRADES, TARARAS, DESCAROLADORES DE MILHO, TRITURADORES DE RAÇÕES ETC.  
ESTANHO EM BARRA E VERGUINHA  
CHUMBO EM BARRA  
COBRE EM BARRA  
FOLHA DE FLANDRES

**PREÇOS DE LISBOA**  
EM  
**VILLA NOVA DE PORTIMÃO**  
19, 23 E 25—RUA DA RIBEIRA—19, 23 E 25  
Recebe pedidos e envia preços de azeites nacionaes e estrangeiros.

N. B. Como representante de varias casas commerciaes, nacionaes e estrangeiras, recebe amostras e preços de todos os productos agricolas e industriaes, para exportação, e satisfaz quaesquer encomendas.  
Desde já recebe propostas de venda de alfarroba, amendoas e figo.

DIRIGIR A  
**J. B. S. Castel-Branco**  
COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
19, 23 e 25—Rua da Ribeira—19, 23 e 25  
**PORTIMÃO** (3862)